



FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO ESCOLAR: ARTICULAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Taísa Lacerda Santos
Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros- Unimontes Almenara
taisalacerda@gmail.com

Eixo 3: Políticas públicas e gestão educacional na perspectiva inclusiva

Palavras-chave: Políticas públicas, Inclusão escolar, Gestão educacional, Formação docente, Educação básica.

Resumo Simples

Introdução

A consolidação de uma educação inclusiva no Brasil exige o fortalecimento de políticas públicas e de práticas de gestão educacional que promovam a equidade e o respeito à diversidade. Desde a Declaração de Salamanca (1994) e, posteriormente, com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), o país vem assumindo compromissos voltados à garantia do direito de todos à escolarização. Entretanto, os desafios ainda são significativos, especialmente no que se refere à efetivação dessas políticas no cotidiano escolar e à formação docente necessária para sustentar práticas pedagógicas inclusivas.

Fundamentos Teóricos

O trabalho se fundamenta nas contribuições de Mantoan (2003), que compreende a inclusão como princípio estruturante da escola democrática; em Freire (1996), ao enfatizar a educação como prática libertadora e humanizadora; e em Arretche (2002), ao analisar a implementação de políticas públicas no contexto brasileiro. Também são considerados autores que discutem a gestão educacional participativa como caminho para consolidar práticas inclusivas (LIBÂNEO, 2012).

Metodologia

A pesquisa segue abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico. Foram analisados documentos normativos (LDBEN/1996, PNE/2014-2024, Política Nacional de

Educação Especial/2008) e observações realizadas em uma escola pública de Educação Básica, campo de atuação de bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Os dados foram sistematizados à luz da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), identificando avanços, limites e desafios na implementação das políticas inclusivas e na gestão educacional.

Análise parcial dos resultados

Os resultados evidenciam que, embora as políticas públicas de inclusão estejam presentes nos documentos oficiais, sua efetivação nas escolas ainda enfrenta obstáculos, como falta de recursos, infraestrutura inadequada e formação docente insuficiente. A gestão educacional, quando pautada na participação e no diálogo com a comunidade escolar, mostra-se fundamental para a criação de um ambiente inclusivo. No entanto, persistem práticas excludentes que reforçam desigualdades. A experiência do PIBID contribuiu para ampliar a compreensão dos futuros docentes sobre os limites e potencialidades da gestão escolar frente às demandas da inclusão.

Conclusões parciais

Conclui-se que a articulação entre políticas públicas e gestão educacional inclusiva requer investimentos contínuos em formação docente, recursos pedagógicos e infraestrutura. A inclusão não pode se restringir a um princípio legal, mas deve se materializar em práticas de gestão democrática e pedagógica comprometidas com a diversidade. Embora os resultados sejam parciais, eles indicam a necessidade de fortalecer a interlocução entre universidade e escola básica como estratégia para consolidar políticas inclusivas na realidade escolar.

Referências

- ARRETCHE, M. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. São Paulo: Cortez, 2002.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014–2024. Brasília: MEC, 2014.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2012.
- MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.